

Comprovado - o pensamento influi na matéria.



Há muito tempo, mas muito tempo mesmo, os parapsicólogos já afirmavam e confirmavam pelos fatos e fenômenos exteriorizados, a efetiva e competente ação da energia humana (Telergia) na matéria, tanto nos objetos inanimados como no corpo humano. São os fenômenos enquadrados como telecinesia ou psicocinesia, popularmente conhecidos como poltergeist (espírito barulhento, espírito brincalhão).

Essa mesma influência podia ocorrer inclusive à distância, movimentos de objetos vindos de longe, bem como nos casos de curas. As conhecidas curas à distância. Eu, na verdade, oriento a técnica de cura à distância com a influência bioenergética, mediante uma "ponte" desde que no local do paciente se encontre uma pessoa que conheça e aceite o método e estabeleço para tal uma hora pré-determinada.

Para os paranormais ativos (pessoas que exteriorizam os fenômenos parapsicológicos com maior frequência e sempre mais presentes) nunca existiram dúvidas sobre a fenomenologia. Daí a eficaz ajuda da ação da bioenergética nas curas com a imposição das mãos, as quais, como sabemos, ocorrem nos vários cantos do mundo, observados certos critérios, características e limitações. Vale destacar que a energia humana atua com mais eficácia nos corpos menores, tais como vírus, fungos, bactérias, bem como na regeneração de células e ativação de órgãos. É evidente que não se trata de uma panacéia que tudo resolve. Muito menos um passe de mágica ou um "curador milagreiro".

Para esses paranormais ativos, pesquisadores parapsicológicos, por conhecerem e melhor entenderem a ciência, vivenciando os fenômenos PSI, evidentemente que não havia, como não há, o menor espaço para quaisquer dúvidas quanto à efetiva ação dessa energia humana sobre pessoas e objetos inanimados.

Mas como sempre acontece frente um fato inusitado e um tanto desconhecido, apareciam como ainda hoje aparecem, embora em menor número, os eternos críticos e até "gozadores" duvidando e até menosprezando esses procedimentos bioenergéticos. Muitas vezes, tive a oportunidade de constatar esses preconceitos. Entretanto, eu até compreendia e compreendo essa rejeição, pois quem não vive os fenômenos e nunca presenciou alguns deles poderia apresentar certas reservas.

Porém, a boa conduta intelectual orienta com sabedoria para maior abertura mental e determina a busca de maiores esclarecimentos e não simplesmente oferecer repúdio sem uma análise mais cuidadosa e detalhada. Por isso é fundamental que muitos parapsicólogos radicais ou prepotentes revejam seus conceitos frente às novas descobertas da ciência nesse campo e não simplesmente recusem os fatos. Aliás, contra fatos não existem argumentos.

Finalmente ficou mais comprovado que o pensamento

humano possui uma força extraordinária. Uma força viva a qual pode atuar com enorme potencialidade e de forma criativa na matéria. Fica mais marcante, o que é evidente, a força da energia por imposição das mãos.

Agora, na conceituada Universidade Princeton, New Jersey (EUA) os cientistas comprovaram a psicocinese. Ficou provada a ação do pensamento humano e esse fenômeno foi desvendado cientificamente.

Pesquisando há mais de 25 anos, desde de 1979, o físico Robert G.Jahn e outros cientistas de renomes internacionais da sua equipe fundaram o Princeton Engineering Anomalies Research (PEAR), espaço reservado no campus universitário de pesquisas e concluíram:- "observamos efeitos minúsculos, mas passíveis de repetição, indicando que a mente pode inserir algum grau de informação em geradores de eventos aleatórios que tornam a informação não tão aleatória."

Constataram ainda:-"provar que a mente pode influenciar objetos inanimados - em linguagem parapsicológica, um fenômeno chamado psicocinese." (Revista Planeta -ed.384-setembro/2004). Acrescentaram também :- "esses efeitos parecem estar largamente espalhados entre os operadores humanos - parece ser uma habilidade comum. Quem não acredita pode ir até o laboratório e fazer os testes por si mesmo." (mesma Revista Planeta).

Por tudo está na hora de muitos críticos reverem os velhos conceitos tradicionais e muitos deles radicais, os quais aliás já estavam distantes da realidade e dos fatos. Também aqueles que pretendem, equivocada e falsamente, desmascarar os paranormais ativos deveriam ter mais humildade e estudar a ciência com mais profundidade, sem preconceitos e sem arrogância.

O professor Válder Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



